



INICIATIVA
INTER-RELIGIOSA PELAS
FLORESTAS TROPICAIS

KIT DE FERRAMENTAS EVANGÉLICO SOBRE PROTEÇÃO FLORESTAL

RECURSOS PARA LÍDERES
RELIGIOSOS E COMUNIDADES DE FÉ

SOBRE ESSE CONJUNTO DE FERRAMENTAS

Esse conjunto de ferramentas faz parte de uma série desenvolvida pela Iniciativa Inter-religiosa para Florestas Tropicais com o objetivo de informar e inspirar comunidades religiosas a agirem para ajudar a proteger as florestas tropicais e seus habitantes. A Iniciativa acredita que chegou a hora de um movimento mundial destinado ao cuidado de florestas tropicais, baseado no valor inerente às florestas e inspirado nos valores, ética e orientação moral dos povos indígenas e das comunidades religiosas.

Este conjunto de ferramentas Cristãs Evangélicas apresenta uma série de reflexões, meditações, orações, discussões e planos de aula destinados a praticantes da Igreja Evangélica e reunidos com a ajuda do Rev. Dr. Neddy Astudillo. Não pretende ser exaustivo ou final, mas representa um documento vivo que pode evoluir ao longo do tempo com a ajuda e o benefício das comunidades religiosas.

INICIATIVA INTER-RELIGIOSA PARA FLORESTAS TROPICAIS

A Iniciativa Inter-religiosa para Florestas Tropicais é uma aliança internacional de várias religiões que está trabalhando para trazer urgência moral e liderança baseada na fé para acabar com o desmatamento tropical. É uma plataforma para líderes e comunidades religiosas trabalharem lado a lado com povos indígenas, governos, ONGs e empresas em ações que protegem as florestas tropicais e os direitos daqueles que servem como seus guardiões.

PERGUNTAS?

A Iniciativa Inter-religiosa para Florestas Tropicais está ansiosa para trabalhar com você para proteger as florestas tropicais e os direitos dos povos indígenas. Entre em contato conosco através de info@interfaithrainforest.org.

PARCEIROS

A Iniciativa Inter-religiosa para Florestas Tropicais recebe todos os tipos de organizações, instituições e indivíduos de boa fé e consciência que estão comprometidos com a proteção, a restauração e o manejo sustentável das florestas tropicais.



ÍNDICE

Reflexões de Abertura	5
A Floresta é a Nossa História	
Pontos de Fala	7
Destruição da Floresta Tropical e Pecado	
Um Chamado para Sermos Bons Protetores	
Lembre-se da História de José	
Florestas Tropicais como Ferramenta de Combate às Mudanças Climáticas	
Deus Nos Deu o que Precisamos para Pararmos o Desmatamento	
Orações e Meditações	8
Orando das Florestas	
Oração Intercessória	
Chamado para a Adoração	
Orações do Povo	
Garantia do Perdão	
Plano de Aula	10
Lendo a Bíblia com Lentes Eco-Teológicas	

REFLEXÕES DE ABERTURA

A FLORESTA É A NOSSA HISTÓRIA

Por Reverenda Dra. Neddy Astudillo

“Cantai alegres, vós, ó céus, porque o Senhor o fez; exultai vós, as partes mais baixas da terra; vós, montes, retumbai com júbilo; também vós, bosques, e todas as suas árvores; porque o Senhor remiu a Jacó, e glorificou-se em Israel.” (Isaías 44:23)

Ao longo da Escritura, a natureza está inserida em celebrações sobre a bondade de Deus, e por sua vez a fidelidade do ser humano está freqüentemente expressa em bem-aventuranças para a criação (Marcos 16:15). Quando os seres humanos são desobedientes, a natureza sofre de acordo (Jr 3: 2-3, Apocalipse 11: 15-18). Se Deus perdoa, vindica e abençoa o povo, a terra cura e esverdeia, e as boas novas também são compartilhadas com ela (Joel 2: 18-27).

Pela vontade do Criador, a natureza e a humanidade estão unidas em uma história comum que não pode ser desfeita e que fica amarga com os pecados humanos. O apóstolo Paulo apresenta esta mensagem como uma escravidão à futilidade, da qual tanto a natureza quanto a humanidade serão um dia libertadas. Contudo, a natureza vive consciente desta escravidão e por isso profere sua dor e espera ansiosamente pela manifestação dos filhos e das filhas de Deus:

“Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus. Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou, na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora.” (Romanos 8: 19-22)

Solidariedade com as florestas tropicais

Não existe dúvida que a deterioração das florestas tropicais - que produz violências contra povos indígenas, destrói espécies animais e ameaça a estabilidade climática e, portanto, a habitabilidade do planeta - é um produto do pecado.

Nossa esperança em uma libertação gloriosa no céu não pode tapar nossos ouvidos ao clamor das florestas tropicais da terra. Não sabemos o dia ou a hora em que a glória de Deus se manifestará (Marcos 13:32), mas ainda conseguimos escrever uma nova história, inspirada em quem encontramos nas Escrituras; lá nós vemos momentos em que a terra perde sua harmonia, e momentos em que Deus a restaura à medida que as pessoas se arrependem. Hoje também podemos escrever uma história de recuperação, porque a terra ainda contém a sabedoria com a qual Deus a criou (Prov 8). As florestas tropicais e as criaturas e populações que dela dependem ainda podem receber boas notícias.

O cuidado com a criação continua a fazer parte da nossa história enquanto vivemos na Terra. Gênesis 1 e 2 fornecem um guia de como é possível vivermos neste planeta. Embora Deus quisesse que a humanidade tivesse domínio sobre os animais da terra (Gênesis 1:26), também fomos chamados a ser bons cuidadores, para estabelecer limites para este poder. Cuidar e servir são valores úteis para o nosso contexto atual. Mesmo quando usamos os recursos naturais no dia-a-dia, a Terra segue pertencendo a Deus (Sl 24: 1a), e espera desfrutar plenamente das boas novas de Cristo (Jo 3:16). Esses princípios de Fé Cristã estabelecem uma série de diretrizes éticas para orientarmos nossas vidas nos dias de hoje, incluindo como governarmos nossas respostas às crises climáticas e ambientais, quando baterem a porta de nossas igrejas, pedindo ajuda.

Uma história parecida, que serve de exemplo

Relembre a história de José, filho de Jacó, e os sonhos do Faraó do Egito (Gênesis 37, 40-41). Embora a história não relate uma crise ambiental causada pelo pecado humano, ela fala que a região teria sete anos de clima favorável, que criaria grande abundância, e sete anos de condições climáticas que ocasionariam fome, a não ser que as pessoas tratassem de armazenar suas reservas.

Assim como nos sonhos do Faraó, os cientistas de hoje anunciam tempestades mais fortes, secas mais longas e inundações que colocam em risco as vidas das pessoas, especialmente das mais vulneráveis. Na história de José, vemos a sensibilidade de um líder que reconhece a gravidade na revelação de seus sonhos, e assim faz uso do seu poder para fazer o que é necessário para evitar uma crise.

O Faraó não possuía a mesma fé que José, mas entendeu que detrás da interpretação de seu sonho estava a bondade e a verdade que poderiam ajudá-lo a ter sucesso como Faraó. Por sua vez, José, sustentado em sua Fé, aprendeu que seu dom possuía uma missão: ajudar os outros, independentemente de sua fé e sem levar em conta seu próprio destino. Ele decide então compartilhar este dom.

O Faraó libertou José, o declarou governador de todo o Egito, e o encarregou de administrar os recursos mais vitais para salvar as vidas das pessoas que estavam sob seus cuidados, bem como daquelas que viessem a ele de outras nações, pedindo ajuda.

A realidade que aparece neste caso não é uma situação causada pelo pecado. Isso vem de Deus, Deus sabe disso, e Deus escolhe não evitá-lo. Mas isso não significa que Deus não se importe com o sofrimento do povo. Deus fornece ao povo o conhecimento necessário para evitar o sofrimento, através dos sonhos, que são dons espirituais de interpretação. Deus move corações e vontades, para que a sua bondade e a sua glória sejam conhecidas em toda a Terra, mesmo em tempos de crise.

O pecado humano não causou a crise que produziu escassez. Mas o pecado poderia ter transformado a escassez em uma grande tragédia, se este povo não tivesse podido contar com líderes fiéis, pessoas de Fé, camponeses, criadores de gado, trabalhadores - junto com os benefícios da criação de Deus - para fornecer abundância para todas as pessoas.

Esta também é a nossa história

O tempo não está do nosso lado, segundo os cientistas do clima, que observaram em 2018 que temos menos de doze anos para reverter o caminho da crise climática e evitar a provável morte de milhões de pessoas.

As florestas tropicais da Terra são uma ferramenta que é frequentemente negligenciada no combate as mudanças climáticas. Elas possuem a capacidade de fornecer mais de um terço do total de reduções de CO₂ necessário para manter as temperaturas da Terra em um patamar seguro. Sem as florestas tropicais, o planeta ameaça se tornar uma terra hostil, sem a capacidade de se recuperar por milhares de anos por vir. Os seres humanos nunca habitaram o planeta com as temperaturas e os padrões climáticos que os cientistas temem que sejam desencadeados, caso o aquecimento continue o curso atual. Como no antigo Egito, as pessoas que mais sofrerão estarão nas comunidades vulneráveis e pobres, que não possuem outra escolha a não ser enfrentar as tempestades, as secas e demais impactos, ou migrar a procura de ajuda. Devemos a essas pessoas, nossos vizinhos, oferecer ajuda.

As soluções ainda estão em nossas mãos e exigem cooperação entre as entidades responsáveis pelo cuidado e pela proteção das florestas tropicais: povos indígenas, agricultores, autoridades governamentais, eleitores, cientistas e ambientalistas, igrejas, religiosos e líderes religiosos. Todos nós temos um papel a desempenhar nesta nova história.

Deus nos deu alguns dons para o bem de toda a comunidade. Se Deus não pode mudar a realidade das mudanças climáticas, Deus nos deu autoridade moral para pararmos com o desmatamento e a violência contra os protetores das florestas. Deus também nos deu conhecimento para ensinarmos uns aos outros sobre como cuidar da natureza, e o Espírito irá se apaixonar por isso. Assim, podemos nos libertar das histórias de opressão e injustiça de que fazemos parte há séculos. Podemos dar graças pelo lugar em que vivemos e pela fé que temos, e podemos testemunhar a Glória de Deus se manifestando em toda sua criação. (Sal 33:5)

“Esta não é uma questão de evangelização, mas de sobrevivência do nosso planeta”

— Rev. Edgar Castaño, Colômbia

PONTOS DE FALA

1. **Destruição da floresta tropical e pecado.** Não há dúvida que a deterioração das florestas tropicais - que produz violência contra os povos indígenas, destrói espécies animais e ameaça a estabilidade climática e, portanto, a habitabilidade do planeta - é um produto do pecado.
2. **Um chamado para sermos bons protetores.** Embora Deus quisesse que a humanidade tivesse domínio sobre os animais (Gênesis 1:26), também devemos ser bons cuidadores, para estabelecermos limites sobre este poder. Cuidar e servir são valores úteis para o nosso contexto atual. Mesmo quando usamos os recursos naturais em nossas vidas diárias, a Terra ainda é de Deus (Sl 24:1a), e espera plenamente desfrutar das boas novas de Cristo (Jo 3:16).
3. **Lembre-se da história de José.**
 - a. Relembre a história de José, filho de Jacó, e os sonhos do Faraó do Egito (Gênesis 37, 40-41). Assim como nos sonhos do Faraó, os cientistas anunciam hoje tempestades mais fortes, secas mais longas e inundações que colocarão em risco as vidas das pessoas mais vulneráveis.
 - b. A realidade da escassez na história de José não é uma situação causada pelo pecado. Isso vem de Deus, Deus sabe disso, e Deus escolhe não evitá-la. Mas isso não significa que Deus não se importe com o sofrimento do povo. Deus fornece ao povo o conhecimento necessário para evitar este sofrimento, através de sonhos e dons espirituais de interpretação. Deus move corações e vontades, para que a bondade e a glória de Deus sejam conhecidas em toda a terra, mesmo em tempos de crise.
 - c. O pecado humano não causou a crise que produziu a escassez que encontramos na história de José, filho de Jacó, e os sonhos do Faraó do Egito (Gênesis 37, 40-41), mas o pecado poderia ter tornado a escassez uma grande tragédia, se a terra não contasse com líderes fiéis, pessoas de fé, agricultores, criadores de gado e trabalhadores - junto com os benefícios da criação de Deus - para fornecer abundância para todas as pessoas.

4. Florestas tropicais como ferramenta de combate às mudanças climáticas.

- a. As florestas tropicais da Terra são uma ferramenta frequentemente negligenciada no combate às mudanças climáticas. Eles têm a capacidade de fornecer mais de um terço do total de reduções de CO₂ necessárias para manter as temperaturas em patamares seguros. Sem as florestas tropicais, o planeta ameaça se tornar uma terra hostil, sem a capacidade de se recuperar por milhares de anos.
- b. Os seres humanos nunca viveram na Terra com as temperaturas e os padrões climáticos que os cientistas temem que sejam desencadeados se o aquecimento continuar seu curso atual. Como no Egito antigo, as pessoas que mais sofrem estão em comunidades vulneráveis e pobres, que não possuem outra escolha a não ser enfrentarem as tempestades, secas e outros impactos, ou migrar na busca por ajuda. A estas pessoas, devemos oferecer ajuda.

- 5. Deus nos deu o que precisamos para pararmos o desmatamento.** Deus nos presenteou dons para usarmos em nome do bem de toda a comunidade. Se Deus não pode mudar a realidade das mudanças climáticas, Deus nos deu a autoridade moral necessária para acabarmos com o desmatamento e a violência contra os protetores das florestas. Deus também nos deu conhecimento para ensinarmos uns aos outros como devemos cuidar do mundo natural, e o Espírito irá se apaixonar por isso.

ORAÇÕES E MEDITAÇÕES

ORANDO DAS FLORESTAS

Aos pés das árvores da floresta, eu rezo,
enquanto eu medito
Temos que salvar as florestas!
Eu faço minhas orações nelas
Que elas possam subir ao céu com
a neblina das manhãs.

No pé da floresta, eu lhe agradeço, Deus Criador,
Porque aqui me sinto vivo.
Na floresta nada morre, tudo ressuscita.
Na floresta o ar é limpo e as estações frescas.
Na floresta, a vida lhe elogia ruidosamente,
e eu me inspiro.

Mesmo no meio de lenha e fogo batendo contra ela,
De aluviões passando e memórias ácidas,
A floresta mantém em suas emoções
sonhos de uma vida plena
do musgo nas pedras, orvalho das manhãs,
Embalados com o canto dos pássaros.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Deus da criação, nós viemos fielmente respondendo ao seu chamado,

Para amarmos nossos próximos e escolhermos a vida.

Para compartilharmos suas boas novas com toda a criação.

Que a sabedoria da terra e as palavras que serão ditas,

Fale a verdade aos nossos corações, com ternura, para que possamos ouvi-lo.

Ajude-nos a encontrar novos caminhos para sentir a inquebrável integridade que buscamos,

Para ver o mundo como você o vê, para manter sua criação sagrada.

Quando a terra proferir sua dor e nosso medo se elevar, ajude-nos a ver seu Espírito trabalhando,

Então, poderemos nos solidarizar com tudo o que você ama.

Em nome de Jesus, oramos juntos,

Amém.

Enquanto em seu pensamento profundo,
E coração, um ribeiro fértil pode ser encontrado,
Eu vou orar pelas florestas, e peço-lhe que me
ajude, meu Deus,
nesta missão de paz e vida.

Eu rezo enquanto medito,
Temos que salvar as florestas!
No meio de sua criação, sinto que estou vivo.
Vamos continuar! Pois não há caminho mais longo
que aquele que não começa,
Onde você nunca chega porque nunca começa.

CHAMADO PARA A ADORAÇÃO

Espírito da Vida

Venha e nos preencha com seu amor e com sua graça.

Espírito de Consolação

Venha e nos abrace com sua presença e visão.

Espírito de Esperança

Venha e nos instrua com a tua Palavra libertadora, para lher servirmos com alegria.

Espírito da Comunidade

Venham e nos converta uns aos outros, sem medo, indiferença ou divisões.

Espírito da Graça

Venha e nos receba na Nova Terra que você está criando.

Espírito da Criação

Venha e nos mova ao som do seu gemido. Amém.

ORAÇÕES DO POVO

Para aqueles que sofrem os efeitos do desmatamento, da contaminação dos solos e das águas, pela violência contra aqueles que protegem as florestas...

Pedimos que eles encontrem cura, solidariedade, justiça e esperança.

Para os animais selvagens, populações e toda a natureza ameaçada pela crise climática,

Pedimos que sejam libertados da indiferença,

Que suas vidas sejam protegidas, para que possam desfrutar das promessas do seu Criador.

Para nossos corpos, templos do Deus Único, para nossos desejos vãos e hábitos de consumo,

Pedimos pelos prazeres positivos que constroem e sustentam a vida para todas as gerações.

Para aqueles que fazem as leis e que as colocam em prática,

para a comunidade científica e suas ações para o bem de todos os povos,

Que sua Sabedoria os guie, que o temor de Jeová os preencha,

e que a sacralidade da vida os convoque a agir com justiça.

Por tudo isso e muito mais, venha o Reino de Deus!

Venha, Espírito Santo, renove toda a criação, corpos, almas, desejos.

Que possamos encontrar nosso lugar na Terra.

Perdoa-nos e guia-nos, nós lhe pedimos, Senhor. Amém.

GARANTIA DO PERDÃO

Como a árvore que generosamente oferece seus galhos para o ninho dos pássaros, e o sol que se levanta fielmente todas as manhãs, assim é o amor de Deus sobre nós. Para servir, amar e viver, fomos perdoados.

Vamos dar graças a Deus e não nos esqueçamos dos ensinamentos de Deus. Amém.

PLANO DE AULA

LEITURA DA BÍBLIA COM A ÓTICA ECO-THEOLÓGICA

Por Reverenda Dra. Neddy Astudillo

Abaixo você encontrará uma série de passagens bíblicas que oferecem uma base teológica para inspirar o ministério ambiental de sua igreja. Este Plano de Aula não pretende ser um Estudo Bíblico, mas pode lhe oferecer um conteúdo qualificado para a criação dos seus próprios Estudos. Este também não é um exercício hermenêutico. Estamos selecionando passagens de diferentes livros da Bíblia que podem fornecer novas percepções, valores e sabedoria sobre o papel da humanidade em relação à natureza, e sobre o relacionamento de Deus com a Criação.

Nós recomendamos o uso desse recurso em pequenos grupos, buscando incentivar um diálogo qualificado. Se você tiver um grupo grande, sugerimos que divida as pessoas em grupos de 5.

Ao se reunirem para esse exercício, as pessoas tanto da facilitação quanto participantes devem possuir uma compreensão básica de alguns dos desafios mais críticos enfrentados hoje em dia pelas florestas tropicais e os povos indígenas, enquanto guardiões das florestas tropicais. O Guia de Recursos fornecerá três capítulos (cada um com aproximadamente 4 páginas) contendo os principais fatos sobre estes tópicos. Por sua vez, a facilitação deve contemplar a leitura de documentos na íntegra, antes de facilitar o seminário e compartilhar os principais fatos de cada documento com o seu grupo.

Explique ao seu grupo que esses fatos-chave são a razão pela qual você está se aproximando agora das Escrituras e buscando orientação de Deus. Como a Igreja deve responder diante desta realidade?

O que as Escrituras dizem sobre nosso chamado para cuidar da Terra e das pessoas mais vulneráveis?

Qual é a vontade de Deus para sua criação?

A partir destas passagens, que aprendizado podemos obter sobre o nosso modo de vida? Que valores das Escrituras são necessários hoje para se apoiar a proteção das florestas tropicais e os direitos dos povos indígenas?

Você pode escrever os fatos-chave em um lugar onde as pessoas possam vê-los, distribuir cópias para cada grupo, ou lê-los em voz alta antes de separar as pessoas em grupos menores para o exercício bíblico.

Seu grupo também precisará ter em mãos as passagens das Escrituras, as introduções, e as perguntas orientadoras para cada conjunto de passagens. Inclua as Orações de Abertura e Encerramento para uma melhor participação.

Materiais:

1. Bíblias (pelo menos uma para cada grupo pequeno)
2. PowerPoint ou fotocópias com: Fatos-chave, Orações de Abertura e Fechamento, passagens bíblicas com sua introdução e perguntas orientadoras
3. Principais fatos sobre as florestas tropicais, mudanças climáticas e povos indígenas (encontrados no Guia de Recursos)

Oração de Abertura

(Adaptada de: “Estamos a Tiempo, Guia Educativa Justicia Climática y Agua, para Iglesias y Organismos Ecueménicos y Sociales, AIPRAL, Editora Pendão Real, São Paulo, Brasil, 2016; pg. 65)

Nota para o facilitador: Dependendo do seu grupo, você pode preferir seguir a oração com uma música, apresentações pessoais, um depoimento, uma atividade para “quebrar o gelo”, etc.

Quantas coisas você nos fornece, Senhor, ao fazer este mundo ... Você pensou em cada detalhe, cada cor, cada textura, cada forma, cada som, cada gosto, cada experiência.

Você criou belezas incomparáveis, lugares que nos preenchem de beleza e admiração: lagos, rios, montanhas, praias, campos, gelo, florestas. Toda a sua criação canta de harmonia e nos fala da vida.

Sim, você criou tudo para nos permitir viver, sem sobrar nada e sem perder nada. Você fez de tudo para que pudéssemos viver a vida que você nos deu.

Que nunca nos esqueçamos, Senhor, que este mundo é seu, apenas seu, e que a vida que temos é um presente de sua graça, que devemos apreciar, agradecer e compartilhar. Em nome de Cristo, oremos. Amém.

Preparando-se para o trabalho em pequenos grupos (5 minutos)

Nota para o Facilitador: Antes que as pessoas se dividam em grupos menores (não mais do que cinco pessoas) e leiam as passagens das escrituras, damos a elas uma chance de se conectarem com suas histórias pessoais relacionadas às mudanças climáticas, florestas tropicais e desmatamento. Peça a cada participante que fique em silêncio por um minuto, pensando nessa questão. Em seguida, peça que compartilhem suas histórias com as pessoas mais próximas. Mantenha o controle do tempo. Avise às pessoas quando o tempo de um minuto estiver passado, e quando chegar a hora de permitir que a outra pessoa também possa compartilhar. Dê a todos um minuto para pensar e um minuto para compartilhar.

Pergunta: Quando você pensa em florestas tropicais e/ou mudanças climáticas, qual a lembrança vem a sua mente?

Leitura das Escrituras tendo a Terra em mente

Nota para o facilitador: As passagens extras adicionadas a cada uma das seções podem ser usadas em outro momento. Diga aos participantes que esses recursos são para estudo em casa. Divida os participantes em grupos menores de no máximo cinco pessoas.

1. Gênesis 2:15-23, Salmo 8, Mateus 6:25-34 (15 minutos)

Outras passagens bíblicas que podem ser utilizadas: Gen 1:26-2:4; Gen 9:8-17, Lev 25:1-7, Lk

22:25-27; Rev 21:1-4

Nota para o facilitador: Peça que três pessoas voluntárias localizem e leiam cada uma das três passagens. Antes de ler as três passagens, leia a introdução e as perguntas abaixo para o seu grupo. Selecione uma pessoa para tomar notas, anotando as respostas a cada pergunta orientadora, para que mais tarde seja compartilhada com o grupo maior.

Introdução: Estas passagens informam a eco-teologia Cristã do Cuidado. Elas nos ajudam a falar sobre o papel dos seres humanos em relação à natureza e os limites do domínio. O Cuidado como teologia, na prática, inspira as pessoas a trabalharem para os esforços de conservação e aumentarem sua conscientização sobre o nosso chamado para cuidarmos do mundo natural, como um ato de Fé em Deus.

Questões Orientadoras:

- a. Se a aliança de Deus não era apenas com Noé, mas com todas as criaturas vivas, como isso poderia afetar ou limitar nossa capacidade de dominar a Terra?
- b. Se a humanidade foi feita à imagem de Deus, como devemos nos relacionar com o mundo natural? Com base nessas passagens, como Deus se relaciona com a Terra?
- c. Olhando para o problema do desmatamento, a destruição da vida selvagem e a violência contra os guardiões da floresta, onde não estamos nos comportando como Deus se comporta? Como podemos exercer melhor nosso cuidado sobre a criação de Deus? Pense em termos práticos.

2. Oséias 4:1-7, Joel 2:18-27, Rev 11:15-18 (15 minutos)

Outras possibilidades de passagens bíblicas: Isa 11:6-9; Isa 55:10-13; Isa 65:17-25; Ps 24:1-2; Mk 16:15; Rom 8:19-23

Nota para o facilitador: Selecione três leitores. Antes de ler as três passagens, peça ao seu pequeno grupo que pense sobre a seguinte questão: Qual o aspecto da criação mais precioso para você? Pense em um lugar ou uma criatura com a qual você se sinta mais em paz. Lembre-se de uma experiência de conexão entre você e este lugar ou a criatura. Dê às pessoas minuto (não mais) para que compartilhem com seu pequeno grupo. Depois que todos tiverem compartilhado suas respostas, leia a introdução e as Perguntas de Orientadoras. Peça às pessoas que estão fazendo as anotações para registrarem as respostas para serem compartilhadas, mais tarde, com o grupo maior.

Introdução: De acordo com essas passagens, a natureza e a humanidade estão unidas em uma história comum que não pode ser desfeita, uma história que se azeda quando os humanos cometem pecados. O apóstolo Paulo expressa isso como uma escravidão à futilidade, da qual a natureza e a humanidade um dia serão libertadas. Mas a Natureza vive consciente desta escravidão e por isso geme e espera ansiosamente pela manifestação dos filhos e filhas de Deus. Esta é a visão da justiça ambiental (eco-justiça). Como eco-teologia, a eco-justiça reconhece que a busca pelo bem-estar humano deve sempre incorporar a natureza, como um ser vivo com direitos e sentimentos. A teologia da eco-justiça na prática inspira esforços como o comércio justo, o desarmamento nuclear, o fim do racismo ambiental, os direitos indígenas à terra e a autodeterminação, os esforços interdisciplinares e ecumênicos, entre muitos outros.

Questões Orientadoras:

- a. A visão dos profetas bíblicos reconhece uma ligação entre os seres humanos e a natureza. O bem-estar de cada um é uma forma de expressão da bênção e da vontade de Deus. Olhando para a questão das florestas tropicais, imagine o que Deus pode estar dizendo hoje aos responsáveis pelo desmatamento, pela poluição das águas e pelo desaparecimento de espécies animais. Anote isso.
- b. O que Deus poderia estar dizendo aos guardiões das florestas que sofrem perseguição, para as criaturas da floresta? Anote suas respostas.
- c. O que Deus poderia estar dizendo à igreja, a quem mora perto das florestas tropicais e a quem mora nas cidades? Anote suas respostas. Imagine um cenário e, se o tempo permitir, crie um diálogo, um salmo, um poema ou uma oração.

3. Isa 65:17-25; Job 12:7-11; Ps 147; Ecles. 3:17-22 (12 minutos)

Outras passagens possíveis: Gen 2:7, 18-19; Ex 3:1-6, 19:16-19; Num 22:23-30; 1 Kings 17:2-6; Prov 6:6-8; Prov 8:22-36; Job 34:14-15; Job 12:7-11; Lk 3:21-22; 1 Col 1:15-20; Rev 5:11-14

Nota para o facilitador: Convide quatro pessoas leitoras. Antes de ler as quatro passagens escolhidas, faça a seguinte pergunta: Você se lembra de alguma vez ter tido uma experiência espiritual ao ar-livre? O que aconteceu? Como isso levou você a se conectar e a louvar a Deus? A maioria das pessoas nunca foi questionada antes. Permita que participantes tenham um minuto para pensar sobre suas respostas e um minuto para compartilhar com o restante do grupo. Quando todo mundo tiver compartilhado suas respostas, leia a introdução e guie as perguntas. Peça para as pessoas que estiverem tomando notas para registrarem as respostas para que estas sejam compartilhadas posteriormente com o grupo maior.

Introdução: A Eco-espiritualidade é uma teologia que coloca seres humanos a par com o resto das criaturas de Deus. A natureza é irmã, uma parceira no ministério. A harmonia da criação é um valor ético através do qual as pessoas devem ordenar seus relacionamentos com tudo o que é criado. O Espírito Santo, sopro de vida, é uma experiência universal, manifestando a presença de Deus em uma multiplicidade de maneiras, conectando todas as pessoas e criaturas com Deus, através da história. A Eco-espiritualidade como teologia na prática é útil para as pessoas que querem trabalhar em questões ambientais em um nível multi-religioso, intercultural, inclusive com povos indígenas.

Questões Orientadoras:

- a. O que essas passagens dizem sobre os seres humanos, a natureza e o próprio Deus? Quais valores ambientais você acha que informam essas declarações de fé?
- b. De que maneira esses valores bíblicos se assemelham aos valores de sua cultura e aos valores dos povos indígenas?
- c. Essas declarações bíblicas de fé fornecem orientação sobre como entender nosso papel como seres humanos, o papel da natureza na criação e o relacionamento de Deus com todos? Como isso pode ser útil na maneira como falamos sobre a importância de cuidar das florestas tropicais em nossas igrejas?

Plenária (15 minutos)

Nota para o facilitador: Reúna o grupo maior novamente e pergunte para as pessoas que estavam tomando notas de cada grupo menor as seguintes questões. Depois de terem respondido, permita que outras pessoas dos grupos pequenos adicionem seus próprios pensamentos, para preencherem quaisquer lacunas no resumo de anotações. No final deste exercício, convide seu público a lerem, em casa, as passagens restantes e que continuem refletindo sobre como essas eco-teologias podem ser úteis para apoiar seu envolvimento na proteção das florestas tropicais com outras pessoas em sua comunidade.

- Quais sabedorias podemos colher dessas passagens sobre nosso modo de vida e os valores necessários hoje para apoiarmos a proteção das florestas tropicais e os direitos dos povos indígenas?
- Qual Eco-Teologia você achou mais útil para o contexto da sua igreja: o Cuidado, a Eco-Justiça ou a Eco-Espiritualidade?
- Qual foi a descoberta mais interessante lendo essas passagens?
- O que você acha que devemos fazer a seguir?

Nota para o facilitador: As pessoas podem querer reunir-se novamente e ler as passagens das escrituras restantes, fazendo-se perguntas diferentes, ou criar liturgias ou orações com base nas reflexões de cada grupo.

Oração de Encerramento

Senhor,

Hoje abrimos nossos corações para ouvir sua voz e buscamos sua orientação para responder ao pedido de sua criação;

Ficamos sabendo sobre a violência às florestas e aos guardiões da floresta, a as ameaças contra a vida selvagem e seres humanos em todo o mundo, causadas pela crise climática ...

Acima de tudo, confiamos em sua firmeza, querido Senhor.

Acreditamos que não há nada no céu e na terra que possa nos separar do seu amor.

Apoiado pelo seu amor, queremos responder às palavras da criação. Nossos vizinhos, nossas irmãs e irmãos, nos convocam para encontrar respostas para as dores do mundo. Afinal, você nos pediu para sermos cuidadores de sua criação.

Seja paciente, querido Senhor e venha em nosso socorro!

Enquanto esperamos por suas promessas, guie-nos para estarmos em um relacionamento justo com sua amada criação, povos, vida selvagem e florestas, para que eles também possam, como nós, te louvar e nos alegrar.

“Deixe o céu alegre-se, deixe que a terra fique satisfeita; Deixe o mar ressoar, e tudo que nele está.

Deixe os campos serem jubilantes e tudo neles esteja; Deixe todas as árvores da floresta cantarem de alegria!”(Salmo 96: 11-12)

Em Cristo Jesus, nosso Senhor, oramos e dizemos: Amém!



INICIATIVA
INTER-RELIGIOSA PELAS
FLORESTAS TROPICAIS

The contents of this report do not necessarily reflect the views or policies of the UN Environment Programme, contributory organisations or editors. The designations employed and the presentations of material in this report do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the UN Environment Programme or contributory organisations, editors or publishers concerning the legal status of any country, territory, city area or its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries or the designation of its name, frontiers or boundaries. The mention of a commercial entity or product in this publication does not imply endorsement by the UN Environment Programme.